

Lisboa, 3 de maio de 1912

Caríssimo:

Hi vai a crónica sobre os "bandidos" de Paris. Se é forte, serve para a G.S. - A esta mandarei brevemente resposta ao questionario. Acabo de receber carta do Astrog.

- Na 1.ª remessa do folhetim, traduzi do espanhol usted p.ª senhor, tratamento moderno; mas então usava-se vós em Portugal, Brasil, Espanha, etc. Por isso modifiquei; e se for possível, modifica aí nas 1.ªs tiras (diálogo entre Salverio e a florista, entre êle e o arcipreste).

- Não obtive ainda, apesar de a ter pedido, a biografia do Cavalleiro de La Barre.

- É um bom favor não te esqueceres de me mandar o seguinte:

1.º - Os n.ºs de La Libre Pensée que tiverem biografias (com retrato). Urgente. É p.ª a Sementeira.

2.º - A musica do Canto dei Lavoratori, mesmo em postal, pois é p.ª ser aqui editada em bilhete postal.

3.º - Os selos usados (para o Grave).

4.º - Os folhetins cortados de La B.S., sobretudo Mansour que é magnifico e de actualidade, até para a Lanterna.

- Recebi 1 retrato grande e 3 peq. do Manuel. A pobre mãe ainda nada sabe. Achou-o magro. Depois chorou, não quis comer e fez negras suposições, por causa da magreza e do silencio. É um problema pungente e difficil o de lhe dar a noticia!

- A proposito. Peço-te digas ao Antonio que creio que ha no Rio ainda uma mala do Manuel com roupa e livros. Que escreva a esse respeito ao Quesada ou ao Arzua, ou encarregue o Artacho de o saber.

- O Candeias não me arranjou mais traduções? Bem precisas seriam! A crise recomeça. Do Rio, nada. Se nada vier na mala proxima, pedir-te-ei que escrevas ao homem, a quem direi que te devo dinheiro.

[p.1]

Carissimo:

Aí vai a crónica sobre os "bandidos" de Paris. Se é forte, serve para a G.S. - A esta mandarei brevemente resposta ao questionario. Acabo de receber carta do Astrog.

- Na 1.ª remessa do folhetim, traduzi do espanhol usted p.ª senhor, tratamento moderno; mas então usava-se vós em Portugal, Brasil, Espanha, etc. Por isso modifiquei; e se for possível, modifica aí nas 1.ªs tiras (diálogo entre Salverio e a florista, entre êle e o arcipreste).

- Não obtive ainda, apesar de a ter pedido, a biografia do Cavalleiro de La Barre.

- É um bom favor não te esqueceres de me mandar o seguinte:

1.º - Os n.ºs de La Libre Pensée que tiverem biografias (com retrato). Urgente.

É p.ª a Sementeira.

2.º - A musica do Canto dei Lavoratori, mesmo em postal, pois é p.ª ser aqui editada em bilhete postal.

3.º - Os selos usados (para o Grave).

4.º - Os folhetins cortados de La B.S., sobretudo Mansour que é magnifico e de actualidade, até para a Lanterna.

- Recebi 1 retrato grande e 3 peq. do Manuel. A pobre mãe ainda nada sabe. Achou-o magro. Depois chorou, não quis comer e fez negras suposições, por causa da magreza e do silencio. É um problema pungente e difficil o de lhe dar a noticia!

- A proposito. Peço-te digas ao Antonio que creio que ha no Rio ainda uma mala do Manuel com roupa e livros. Que escreva a esse respeito ao Quesada ou ao Arzua, ou encarregue o Artacho de o saber.

- O Candeias não me arranjou mais traduções? Bem precisas seriam! A crise recomeça. Do Rio, nada. Se nada vier na mala proxima, pedir-te-ei que escrevas ao homem, a quem direi que te devo dinheiro.

[p.2]

- A respeito da carta do Garza, é preciso notar que houve varios cambios: dinheiro brasileiro em francos, francos em réis fortes, estes em dollars. Garza calcula directamente francos em dollars; mas ha uma pequena diferença, talvez de 3 ou 4 dollars. Sem falar no êrro de algarismos já citado.

- Espero impacientemente carta tua.

- Entre Camponeses, traduzido com cuidado, leva tempo, mas está quasi pronto. Acho que a edição aqui é preferivel, sobretudo por causa da revisão. E não ficará mais cara, antes pelo contrario, incluindo mesmo os gastos postais.

- O camada e amigo Sobral de Campos (advogado) prometeu-me ha 2 semanas um artigo p.<sup>a</sup> a Lant., mas não tenho podido encontra-lo! Se mo der amanhã (sabado) ainda seguirá na mala de 3.<sup>a</sup>

- Vejo que Cerchiai está aí de novo. Que tal se dão agora vocês todos?

- Vocês não podem queixar-se da justiça paulista de 1.<sup>a</sup> instancia! Caramba!

- Dá-me notícias dos rapazes. Ainda se lembram de mim? Vocês zangaram-se com o Frigerio? Como está o Beato? E o Romero? E o Carvalho? E o Reinoso? E o Eugenio? Etc.

- Quando terei aqui uma visita?

- Começo a estar aqui menos insulado. E foi por causa da greve geral. Conheço uma porção de gente e alarga-se o circulo de amigos. Ha elementos optimos. E numerosos. O Hilario Marques voltou de Inglaterra, onde esteve um ano e onde fez amizade com o Myer.

- Podes dizer ao Astrogildo que afinal a minha resposta já está dada no artigo que, ao chegar aqui, escrevi na Sementeira (O mov. anarq. no Brasil). Em todo caso, verei se vale a pena dizer alguma coisa... Só camaradas é que responderão... Se algum outro o fizer, que dirá?...

Um abraço do

Neno

- A respeito da carta do Garza, é preciso notar que houve varios cambios: dinheiro brasileiro em francos, francos em réis fortes, estes em dollars. Garza calcula directamente francos em dollars; mas ha uma pequena diferença, talvez de 3 ou 4 dollars. Sem falar no êrro de algarismos já citado.

- Espero impacientemente carta tua.

- Entre Camponeses, traduzido com cuidado, leva tempo, mas está quasi pronto. Acho que a edição aqui é preferivel, sobretudo por causa da revisão. E não ficará mais cara, antes pelo contrario, incluindo mesmo os gastos postais.

- O camada e amigo Sobral de Campos (advogado) prometeu-me ha 2 semanas um artigo p.<sup>a</sup> a Lant., mas não tenho podido encontra-lo! Se mo der amanhã (sabado) ainda seguirá na mala de 3.<sup>a</sup>

- Vejo que o Cerchiai está aí de novo. Que tal se dão agora vocês todos?

- Vocês não podem queixar-se da justiça paulista de 1.<sup>a</sup> instancia! Caramba!

- Dá-me notícias dos rapazes. Ainda se lembram de mim? Vocês zangaram-se com o Frigerio? Como está o Beato? E o Romero? E o Carvalho? E o Reinoso? E o Eugenio? Etc.

- Quando terei aqui uma visita?

- Começo a estar aqui menos insulado. E foi por causa da greve geral. Conheço uma porção de gente e alarga-se o circulo dos amigos. Ha elementos optimos. E numerosos. O Hilario Marques voltou de Inglaterra, onde esteve um ano e onde fez amizade com o Myer.

- Podes dizer ao Astrogildo que afinal a minha resposta já está dada no artigo que, ao chegar aqui, escrevi na Sementeira (O mov. anarq. no Brasil). Em todo caso, verei se vale a pena dizer alguma coisa... Só camaradas é que responderão... Se algum outro o fizer, que dirá?...

Um abraço do Neno